



RELATÓRIO
ANUAL
2007

INSTITUTO COMPARTILHAR

O esporte ajudando os jovens
a enfrentar seu maior desafio:
mudar o futuro.

Relatório anual das atividades do Instituto Compartilhar no ano de 2007.



Instituto
Compartilhar[®]
Bernardino



É com muito orgulho que vejo o Instituto Compartilhar alcançar as metas estabelecidas na sua criação. Desenvolver um trabalho bem feito, atender crianças e jovens em locais menos favorecidos, e atuar com amor e ética sempre estiveram dentro dos nossos objetivos. Mas garantir a existência do Compartilhar a longo prazo e crescer de forma sustentável eram preocupações constantes. Portanto, no ano passado, focamos em desenvolver estratégias que ampliassem as possibilidades de relacionamento e captação de recursos para uma finalidade: gerar sustentabilidade.

Estamos conseguindo. Da mesma forma como no esporte - onde continuar campeão muitas vezes é mais difícil do que ser campeão - no campo social, o sucesso de um trabalho não deve ser medido somente pelo número de atendimentos. É pouco. Devemos levar em conta a excelência deste atendimento e a continuidade das ações. E foi isto que perseguimos em 2007, expandindo e diversificando as fontes de receitas.

E assim continuaremos nosso trabalho para consolidar o esporte como um instrumento eficaz na formação de jovens.

Bernardo Rocha de Rezende
Bernardo Rocha de Rezende
Diretor-presidente

**DIRETORIA / CONSELHO****DIRETOR-PRESIDENTE****Bernardo Rocha de Rezende****DIRETORES****Paulo Antonio Ubach Monteiro****Ronaldo Toccafondo****CONSELHO****Armando Teobaldo Schiavon Einsfeld****Bernardo Rocha de Rezende****Daniela Klabin****Edmundo Falcão Koblitz****Eduardo Rocha de Rezende****Guilherme Rocha Murgel de Rezende****Jean Luc Rosat****José Inácio Salles Neto****Paulo Antonio Ubach Monteiro****Ronaldo Toccafondo****OBJETIVOS**

- Atuar em programas e projetos educacionais e esportivos destinados prioritariamente às camadas menos favorecidas da população.
- Favorecer o desenvolvimento da igualdade de oportunidade entre as pessoas.
- Promover e apoiar atividades de assistência social, visando a proteção da infância e adolescência.

06

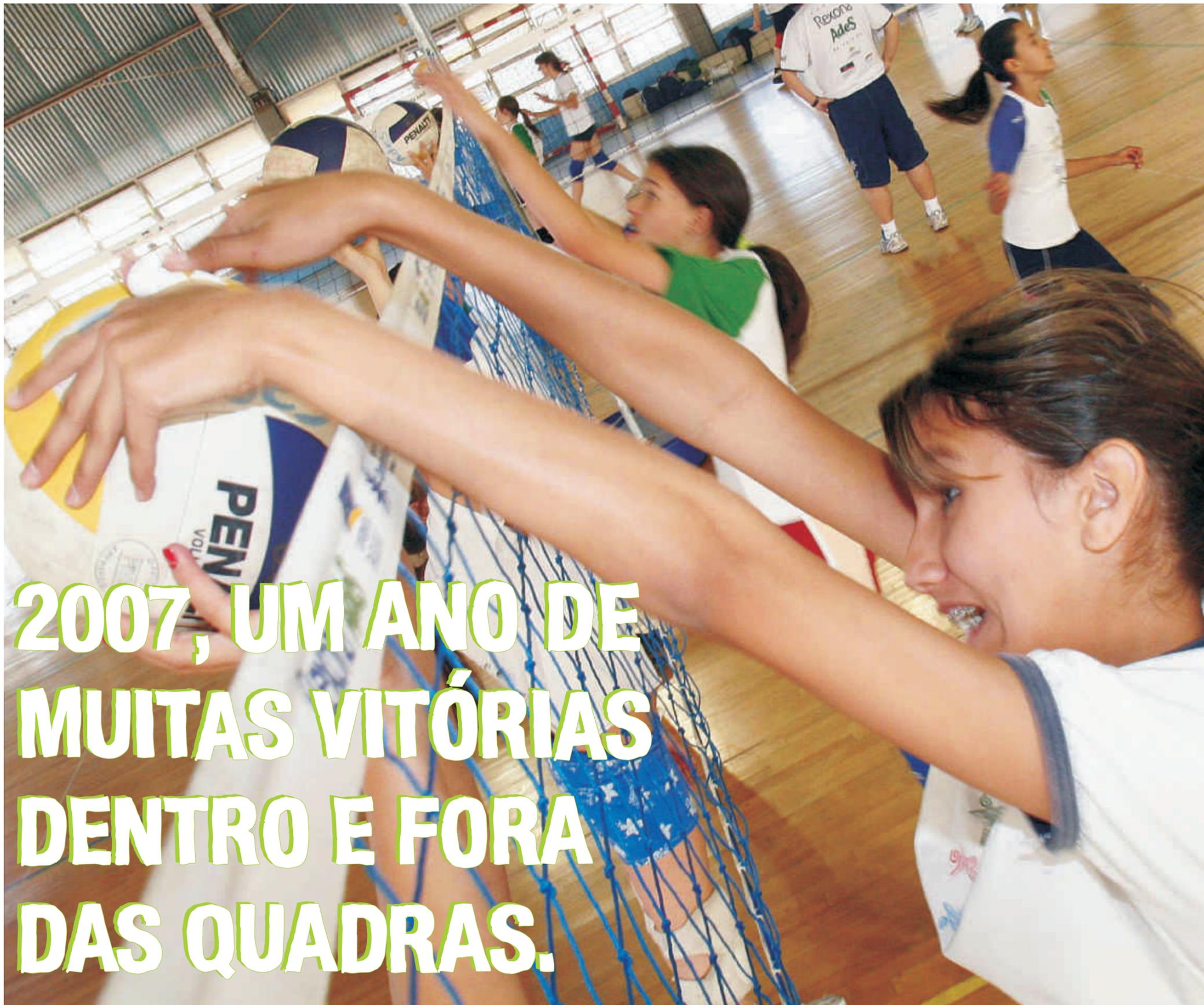
“ *A cada dia noto como o esporte é um meio de transformação social e formação de cidadania. Agreguei diversos valores a minha vida pessoal por meio dos valores passados pelo esporte. Também aprendi muito com as crianças: que um simples sorriso pode significar muito.*

Evelyn BenattoProfessora de futebol de areia, projeto Esporte em Ação
Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR

DESENVOLVIMENTO HUMANO ATRAVÉS DO ESPORTE.

MISSÃO

07



**2007, UM ANO DE
MUITAS VITÓRIAS
DENTRO E FORA
DAS QUADRAS.**

O esporte é mais do que apenas uma atividade física, um mero jogo. Ele é uma ferramenta de interação, de ensino, de construção de caráter. No sentido pedagógico, o esporte estimula a convivência com outras pessoas e transmite valores como respeito, cooperação, amizade, comprometimento e ética, entre outros. Além disso, também é uma alternativa de lazer, preenchendo o espaço livre de crianças e adolescentes com uma atividade produtiva e saudável.

Ou seja, uma excelente ferramenta para ajudar a mudar o futuro da nossa juventude. Foi com isso em mente que o Instituto Compartilhar abriu suas portas há cinco anos e viu, o que antes eram idéias e conceitos, germinarem em uma realidade concreta de inclusão social, sustentabilidade e mudança profunda na vida de diversos jovens.

O sucesso do Compartilhar se deve também ao fascínio que o esporte exerce sobre crianças e adolescentes. Primeiro, porque o esporte atrai e motiva o indivíduo, oferece desafios a serem vencidos e que, melhor do qualquer troféu ou medalha, premia a todos com a sensação imbatível de superação. Segundo, porque atletas profissionais são celebridades e sua constante exposição na mídia desperta sonhos e reforça os objetivos de toda uma geração de aspirantes a ídolos nacionais. Um incentivo fundamental na vida de jovens que geralmente se vêem a margem da sociedade e sem muitas perspectivas na vida.

Com esse trabalho, o Instituto Compartilhar se orgulha de, mais do que realizar uma ação social transformadora, viabilizar a diversas crianças e adolescentes o exercício de direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, como o direito de brincar e ter acesso ao lazer e ao esporte.

Constituição Federal

Artigo 227 do Capítulo VII da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

...

IV – brincar, praticar esportes e divertir-se;

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.



O Instituto Compartilhar tinha como maior desafio, no ano de 2007, buscar a sustentabilidade da instituição e de seus projetos. Afinal, quem quer mudar o futuro precisa oferecer uma base firme e sólida. Para um jovem é desanimador quando um projeto fecha as portas, ainda mais quando já faz parte de uma camada excluída da sociedade. É mais um sonho interrompido, mais uma porta que se fecha. Por isso, hoje temos motivos de sobra para comemorar. O ano de 2007 fica marcado para todos os envolvidos como um ano repleto de conquistas e realizações. Fruto da dedicação dos nossos profissionais, que visam um objetivo comum: a continuidade das ações e a excelência na qualidade do atendimento, ambos tão essenciais na missão de transformar a vida de crianças e adolescentes.

Assim sendo, em abril lançamos o Programa Amigos do Compartilhar, que estreitou o relacionamento com parceiros e doadores e possibilitou a colaboração financeira de pessoas físicas para as ações do Instituto.

Outro marco importante no ano foi a inauguração do primeiro projeto no Rio de Janeiro/RJ, fato fundamental no processo de expansão da entidade. Desde setembro, crianças e adolescentes da Escola Municipal São Tomás de Aquino viram sua realidade ser transformada por aulas de voleibol e capoeira do projeto Esporte em Ação nas instalações do Forte do Leme.

O desenvolvimento deste núcleo se deu de acordo com a visão de trabalho em rede adotada pelo Compartilhar, que busca parcerias para viabilizar a realização de seus projetos. Com essa dinâmica, cada parceiro complementa dentro de suas capacidades o trabalho esportivo realizado, gerando um comprometimento maior e mais profundo com o atendimento e com os resultados.



O Núcleo Forte do Leme será também o piloto para o desenvolvimento de um sistema de monitoramento e avaliação que acompanhará os efeitos da prática esportiva nas crianças e adolescentes nos ambientes do projeto, da escola e da família. Depois de devidamente estruturado e aplicado, o objetivo é ampliar a avaliação para todo o Programa Sócio-Esportivo. Uma iniciativa que confirma uma das maiores crenças do trabalho do Instituto Compartilhar, que fundamental para se atingir a sustentabilidade é comprovar a relevância de sua missão – neste caso a importância do esporte na transformação da realidade social e, conseqüentemente, na formação de futuros cidadãos.

O projeto mudou minha concepção de sonho, ao acreditar que a distância entre a fantasia e a realidade é medida conforme a qualidade da ponte que se constrói entre os dois mundos.

Karina Lins e Silva
coordenadora do projeto Esporte em Ação, Núcleo Forte do Leme – Rio/RJ



Trabalho em Rede

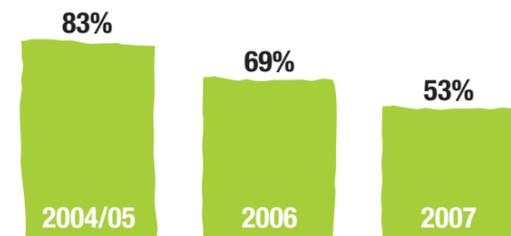
O trabalho em rede é um dos diferenciais do Instituto Compartilhar no desenvolvimento de projetos. Em seu Programa Sócio-Esportivo, primeiramente busca-se apoio do poder público para disponibilizar os espaços e, sempre que possível, os professores já previamente integrados ao sistema público de ensino. Com essa estrutura definida, o próximo passo é encontrar parceiros privados, geralmente locais e que tenham forte vínculo com o público do projeto, para financiar os custos de materiais, uniformes, realização de eventos, etc. Ao Instituto Compartilhar, cabe a disponibilização da metodologia de iniciação, a coordenação das ações e a facilitação da interação dos diversos parceiros, garantindo assim que o grau de excelência do projeto seja mantido.



FORMAS DE FINANCIAMENTO

No começo do Instituto Compartilhar, a maior parte do financiamento vinha de doações pessoais de seu idealizador e diretor-presidente, Bernardinho. Desde então, já se entendia a necessidade de diversificar as fontes de receita da entidade, para que não ficasse dependente apenas de uma pessoa.

Bernardinho sempre teve isso como uma preocupação primordial, ciente de que uma instituição com objetivos sociais tão fortes não podia ser dependente da sua capacidade de doação, que conseqüentemente estava ligada ao seu sucesso pessoal. Por isso, o Compartilhar priorizou desenvolver parcerias que resultassem em cada vez mais independência financeira. Um processo que garantiria sustentabilidade, solidez e liberdade. Afinal, com várias fontes de receita, a perda de uma ou outra se torna muito menos impactante e comprometedora no todo.



Doações provenientes do fundador da entidade.

** Com exceção da receita de patrocínio do Programa Rexona-AdeS

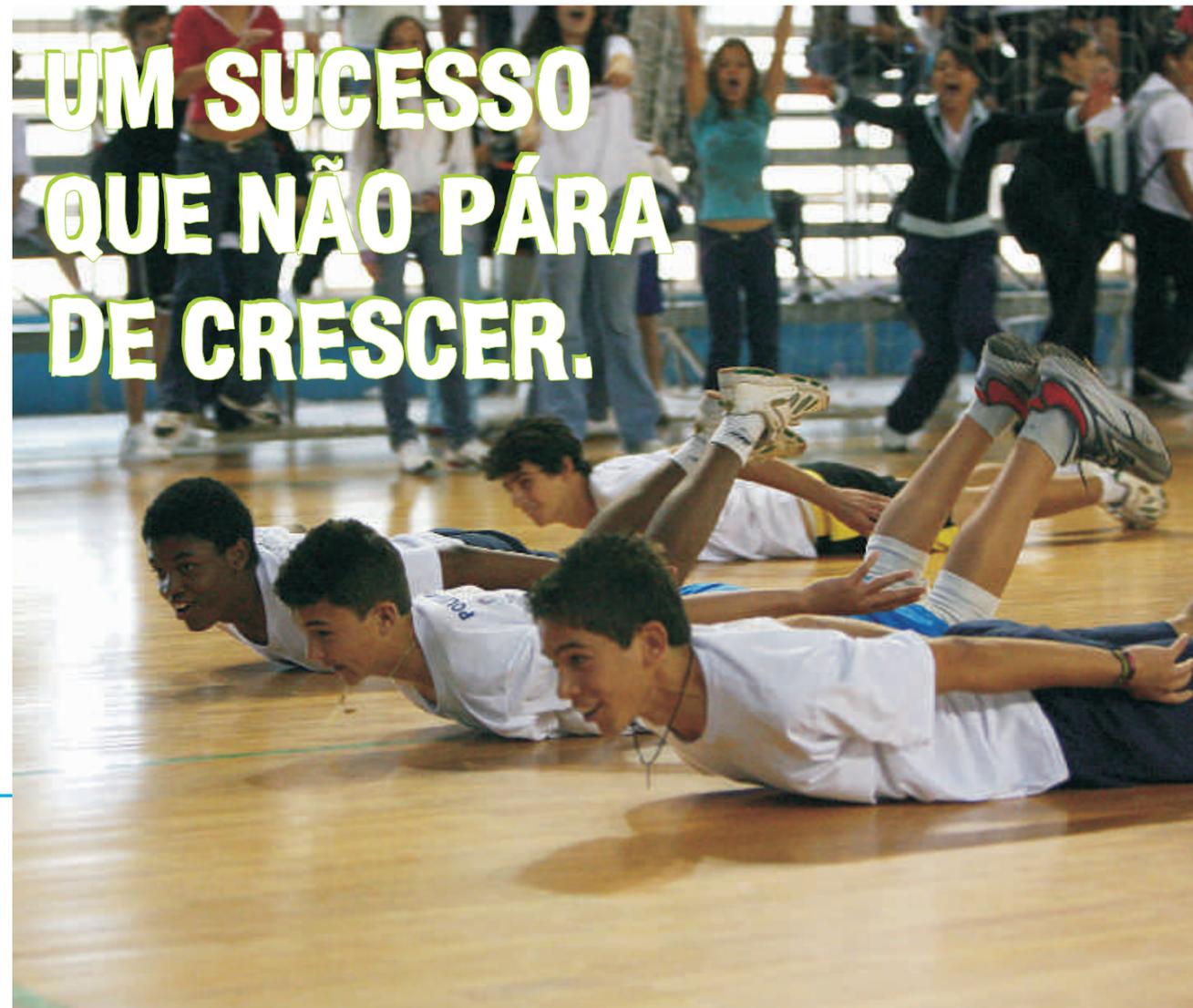
Aos poucos o Instituto Compartilhar cresceu e se estabeleceu, e com a evidente solidez vieram novas parcerias e a almejada independência aos poucos se materializava. Em 2004-05, início das atividades, 83% da receita do Compartilhar vinha diretamente de doações do seu diretor-presidente ou quando ele abria mão dos seus cachês em anúncios e palestras em prol do Compartilhar. No ano seguinte, já houve uma diminuição e, hoje, o cenário é diferente: 53% das doações são provenientes desta fonte. Em todos os casos, não se inclui os recursos da Unilever para o Programa Rexona-AdeS, que existia antes da criação do Compartilhar e que tem autonomia gerencial. O restante é fruto das parcerias desenvolvidas para projetos específicos e das doações para a instituição como um todo. E a meta é continuar aumentando esta forma de captação de receitas, transformando as doações ligadas ao Bernardinho em um fundo patrimonial que servirá de garantia para qualquer ajustes necessários no futuro.

Outro forte indicador do amadurecimento do Compartilhar é a transformação na alocação dos seus recursos. Gradualmente, os recursos destinados aos projetos cresceram, demonstrando um comprometimento maior com a finalidade principal da entidade, que é a transformação da vida dos nossos jovens através de seu Programa Sócio-Esportivo.



PROGRAMA SÓCIO-ESPORTIVO

O programa sócio-esportivo é a base das ações do Instituto Compartilhar. E se depender do sucesso dos números, o futuro vai ser muito melhor para todos nós. Em 2007, foram 4.700 crianças e adolescentes atendidas, divididas em quatro projetos, envolvendo 33 núcleos de iniciação esportiva em 29 cidades de 05 estados brasileiros. Embora as metas sejam adaptadas de acordo com as diferentes realidades, todos os projetos têm em comum o uso da metodologia de iniciação esportiva do Mini Vôlei (nas atividades envolvendo o voleibol), as parcerias com os setores público e privado, e o atendimento preferencial a crianças e adolescentes de escolas públicas.



: Luiz Doroneto/adorofoto



Local

Núcleo Central no Campus Avançado da Paraná Esporte, um núcleo na Universidade Tuiuti do Paraná em Curitiba/PR, e 24 núcleos em escolas públicas e ginásios de 23 municípios do Paraná.

Capacidade de atendimento

3.810 crianças e adolescentes de 8 a 15 anos

Nº de alunos matriculados no fechamento do ano

3.412

Atividades Esportivas

Voleibol

Inauguração

1997

Parceria:



O projeto Centro Rexona Ades de Voleibol comemorou sua história de 10 anos de sucesso de olho em um futuro ainda mais grandioso. Para marcar a nova fase, foi reformulado e rebatizado, passando a se chamar Programa Rexona-AdeS – Esporte Cidadão. Uma mudança que reflete a realidade atual do programa, composto pela atuação de duas entidades: o Instituto Compartilhar e o Instituto Esporte Educação. Duas entidades com metodologias diferentes, mas com um compromisso em comum: oferecer um futuro melhor para a juventude do nosso país. O Instituto Compartilhar coordena os núcleos do Paraná, uma parceria com o Governo do Estado e a Universidade Tuiuti do Paraná (no Núcleo Tuiuti), enquanto o Instituto Esporte Educação realiza seu trabalho em São Paulo e Rio de Janeiro.

No Paraná, o ano de 2007 foi marcado pela comemoração do aniversário do projeto, com campanhas e ações que resgataram sua trajetória no estado. O tema Família Rexona-AdeS esteve presente em quase todos os festivais esportivos e fortaleceu os vínculos não só dos alunos e professores, mas também de ex-alunos e pessoas que participaram da história do projeto.

ACONTECIMENTOS MARCANTES

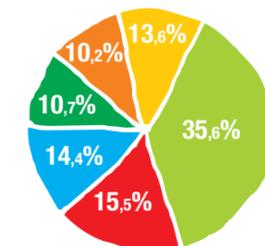
A equipe de voleibol feminino profissional Rexona-AdeS voltou à sua cidade de origem no dia 03 de março e ganhou a partida classificatória para a semifinal da Superliga Feminina em um jogo comemorativo aos 10 anos do Programa Rexona-AdeS. Com o ginásio do Circulo Militar em Curitiba/PR lotado de alunos e fãs, o time agitou a torcida e matou a saudade do público paranaense com uma vitória contra a equipe Vôlei Futuro.

No Encontro de professores dos Núcleos Rexona-AdeS, realizado entre os dias 01 e 03 de agosto, foi lançada a campanha Família Rexona-AdeS, com o objetivo de promover momentos de reflexão e discussão sobre a família e seus valores, assim como fortalecer os vínculos gerados.

Como parte da campanha, cada núcleo no Paraná ficou responsável pela realização de uma etapa local do 10º Torneio Internúcleos - evento anual de congraçamento do projeto. Neste ano especialmente, as etapas tiveram um formato diferente. Foram realizados festivais locais, que contaram com a participação das comunidades e familiares dos alunos. Assim, foi deixado de lado o enfoque na competição e os núcleos escolheram os participantes para a etapa final sem levar em conta apenas a qualidade técnica, mas somando critérios como atitude, frequência, desempenho escolar e outros valores destacados durante as atividades esportivas. No total, foram realizadas 24 etapas, que contaram com a participação de mais de 5.000 pessoas.



- Companheirismo
- Responsabilidade
- Amizade
- Atividade física
- Trabalho em equipe
- Respeito



: Levantamento interno realizado com 360 ex-alunos releva os valores incorporados pelos jovens por meio do projeto.

Os esforços locais culminaram na realização da etapa final do 10º Torneio Internúcleos no Núcleo Central em Curitiba entre os dias 14 e 16 de novembro. O evento teve a participação de 969 alunos dos núcleos do Paraná, que se reuniram para disputar 688 partidas nas categorias Mini 3x3, Mini 4x4 e Vôlei. Um dos destaques do Torneio foi a partida amistosa entre as equipes Rexona-AdeS e Brasil Telecom que abriu o evento e contou com a torcida animada dos alunos.

A Unilever, parceira no projeto, encerrou as comemorações em São Paulo/SP no dia 27 de novembro, com o seminário A Função Social do Esporte: Reflexões e Perspectivas no Esporte Educacional. O evento reuniu diversas entidades da área esportiva para debater temas ligados ao esporte educacional e apresentar a nova identidade visual do projeto.



: Luiz Doroneto/adorofoto



NÚCLEO FORTE DO LEME - RIO/RJ

Local:

Centro de Estudos de Pessoal (Forte do Leme), Rio de Janeiro/RJ

Capacidade de atendimento:

132

Atividades Esportivas:

Voleibol e capoeira

Inauguração:

2007

Parceria:



Instituto **Dynamo**

O Núcleo Forte do Leme - Rio/RJ foi inaugurado em setembro de 2007 e é a primeira iniciativa do Instituto Compartilhar na cidade do Rio de Janeiro. Atende crianças e adolescentes matriculados na Escola Municipal São Tomás de Aquino, localizada em frente ao espaço do projeto. Ao atender apenas alunos do colégio, o Instituto Compartilhar fortalece o vínculo da prática esportiva com o ensino formal e estimula a valorização da escola.

O Núcleo Forte do Leme também será o projeto-piloto para o desenvolvimento de um sistema de monitoramento e a avaliação dos efeitos da prática esportiva sobre o comportamento dos alunos nos ambientes do projeto, da escola e da família. O desenvolvimento deste sistema conta com o apoio financeiro do Instituto Dynamo.

Pelo projeto ter operado apenas por 03 meses em 2007, não foram estabelecidas metas para o ano além do número de alunos atendidos. O sistema de monitoramento e avaliação será implantado a partir de 2008.



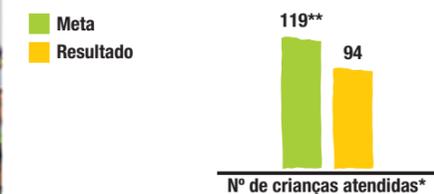
ACONTECIMENTOS MARCANTES

O Núcleo não perdeu tempo e, apesar da sua recente inauguração, já deixou marcas profundas na comunidade em 2007. A abertura do projeto no dia 12 de setembro foi em meio a uma grande festa e contou com a presença de Bernardinho e representantes do Metrô Rio e do Exército Brasileiro, que oficializaram a parceria e participaram da aula inaugural. Igualmente, conselheiros do Instituto Compartilhar, coordenadores de outros núcleos, amigos e parceiros prestigiaram e engrandeceram o evento. Uma grande celebração que atraiu a atenção da mídia e resultou em 17 inserções em diversos meios de comunicação.

O dia das crianças também ganhou um festival que divertiu e homenageou as crianças e jovens beneficiados pelo programa. Para encerrar o ano letivo foi montado um grande encontro e café da manhã que reuniu pais, professores e alunos em um evento. Outro destaque durante todo o curto período de existência do núcleo foi a frequente presença de Bernardinho prestigiando os eventos, como também para acompanhar o dia-a-dia do projeto, conhecendo e se aproximando dos alunos.

“ Antes eu não tinha nada pra fazer, mas quando entrei no projeto, isso mudou. Agora eu conheço várias pessoas e tenho vários amigos. ”

Heros Muniz Barreto Vieira
11 anos.



* O número de crianças atendidas é calculado a partir da média de alunos matriculados no fechamento do primeiro semestre e alunos matriculados no fechamento do segundo semestre.
** A meta de atendimento é fixada em 90% da capacidade de atendimento, porém o Compartilhar busca sempre o preenchimento total das vagas.



O PODER DO ESPORTE TRANSFORMANDO VIDAS.

Quando se desenvolve um trabalho com crianças e adolescentes é essencial saber respeitar os gostos e aptidões individuais. Por isso, foi desenvolvido o projeto Esporte em Ação, que oferece outras modalidades esportivas além do voleibol. Seu principal objetivo é atender crianças e adolescentes de 8 a 15 anos com diversas habilidades e interesses, e ampliar o acesso a múltiplas práticas esportivas.

Entre outras modalidades, a capoeira integra as atividades oferecidas nos dois núcleos do projeto, já que, além de ser uma importante expressão da cultura brasileira, associa a atividade física com os elementos artísticos da dança e da música.

Esporte em Ação[®]

PROJETO SÓCIO-ESPORTIVO • INSTITUTO COMPARTILHAR



NÚCLEO VILA TORRES CURITIBA/PR

Local:

Praça Plínio Tourinho, Curitiba/PR

Capacidade de atendimento:

200

Atividades Esportivas:

Voleibol, capoeira, futebol de areia + futsal e basquete

Outras Atividades:

Atividades complementares realizadas pelos parceiros e apoio escolar e lanche oferecidos pela Fundação de Ação Social (FAS).

Inauguração:

2005

Parceria:



Uma das comunidades mais empobrecidas da capital paranaense tem visto a realidade de suas crianças ficar mais alegre diariamente graças ao sucesso do Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR. A unidade continuou seu trabalho de três anos junto às crianças e adolescentes do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em parceria com a FAS – Fundação de Ação Social e a Secretaria Municipal do Esporte e Lazer (SMEL), entidades da Prefeitura Municipal. O projeto é um exemplo dos excelentes resultados que podem ser obtidos através do trabalho em rede, uma vez que cada entidade agrega ao núcleo aspectos diferentes, possibilitando assim, um atendimento integral aos beneficiários do projeto e a proteção contra o trabalho infantil.

Em 2007 houve a contratação de um coordenador permanente, o que melhorou o acompanhamento das atividades esportivas e o relacionamento entre as entidades envolvidas.



ACIONTECIMENTOS MARCANTES

Dois eventos com certeza não vão deixar tão cedo a memória dos envolvidos no projeto: o Mini-Pan e o passeio de final de ano. Inspirado nos Jogos Pan-americanos que aconteceram no Rio de Janeiro, o Mini-Pan levou um pouquinho do sabor da competição – que as crianças só acompanhavam até então pela televisão – diretamente para as suas vidas. Foi montado um torneio de equipes com modalidades presentes na competição oficial como voleibol, futebol, basquete, arremesso de peso, corrida, corrida de obstáculo e revezamento. Uma grande maratona de esportes que acabou no melhor espírito olímpico com a premiação de todas as equipes.

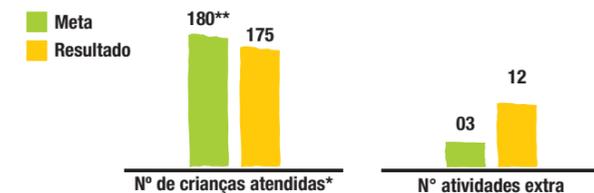
O passeio do final do ano foi importante porque realizou o sonho de grande parte das crianças beneficiadas pelo projeto. Em um passeio às instalações do SESI-Boqueirão elas foram presenteadas com diversas atividades realizadas em uma piscina. Uma manhã inteira de muita diversão e brincadeiras na água. E para garantir que o dia fosse especial do começo ao fim, o passeio terminou com um almoço no restaurante de rodízio de pizzas.



O projeto me tirou das ruas e me deu varias oportunidades. Aprendi que devemos respeitar o próximo e a si mesmo”.

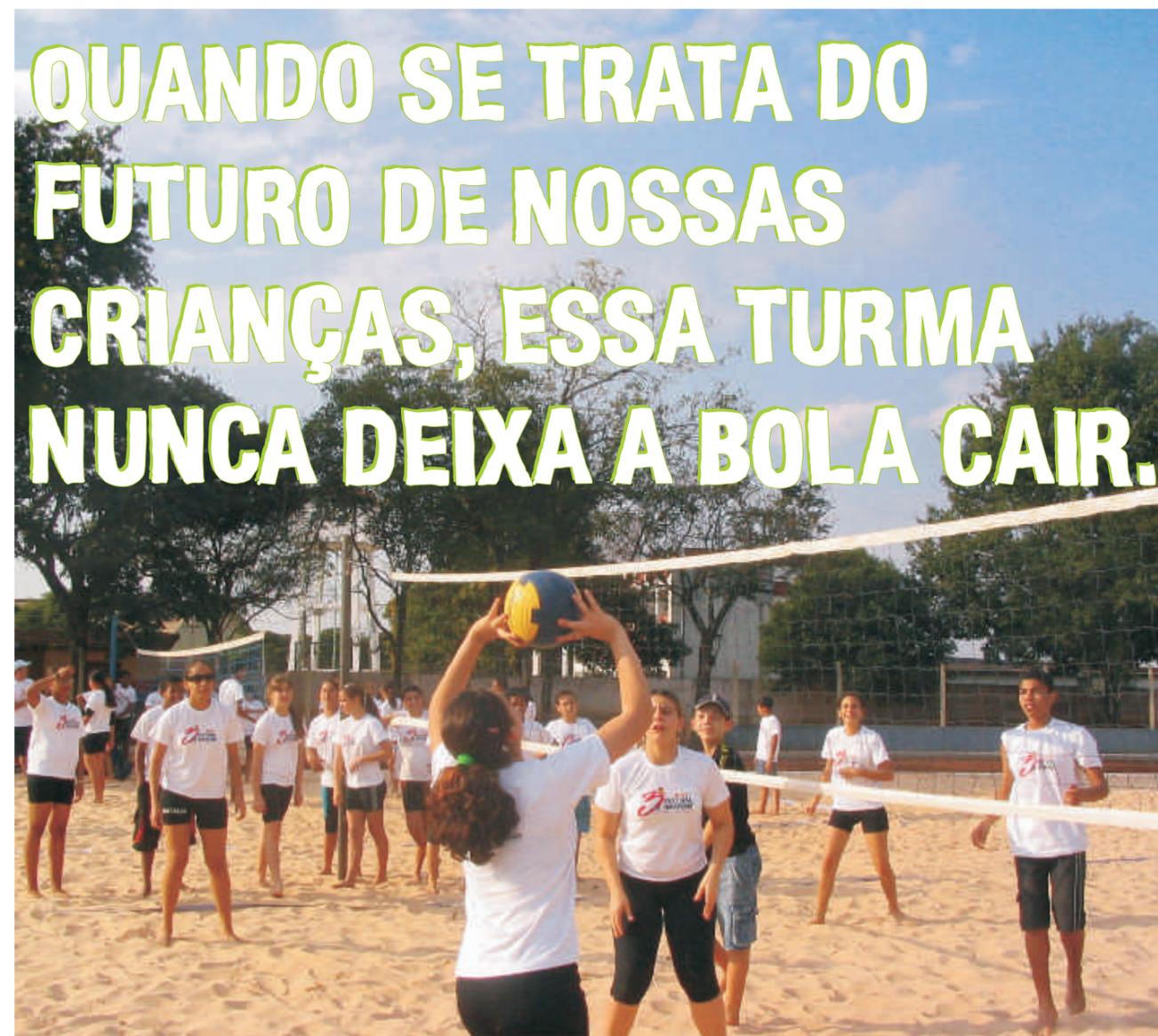
Alexandre Martins

13 anos.



* O número de crianças atendidas é calculado a partir da média de alunos matriculados no fechamento do primeiro semestre e alunos matriculados no fechamento do segundo semestre.

** A meta de atendimento é fixada em 90% da capacidade de atendimento, porém o Compartilhar busca sempre o preenchimento total das vagas. No Núcleo Vila Torres, a capacidade de atendimento do projeto é determinada pelo número de Educadoras Sociais disponibilizadas pela FAS (20 alunos por educadora), sendo que é a própria entidade que encaminha os alunos ao projeto. Portanto, embora o Compartilhar estabeleça uma meta de atendimento, o número de alunos matriculados depende diretamente das inscrições no PETI.



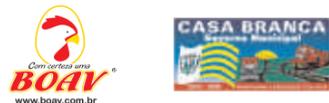
Com as conquistas nos jogos olímpicos e campeonatos mundiais, a modalidade ganhou ainda mais prestígio e vestir a camisa amarelinha passou a ser o sonho de muitos jovens. Assim, foi criado o projeto Vôlei em Rede, que integra todos os núcleos de iniciação ao voleibol desenvolvidos pelo Instituto Compartilhar em diversas cidades do Brasil. Hoje já conta com quatro núcleos e atende mais de 500 crianças e adolescentes entre 8 e 14 anos.

2007 foi um ano fundamental na consolidação de cada núcleo. Os envolvidos se mostraram mais comprometidos com o projeto, principalmente na aplicação da metodologia do Mini Vôlei por parte dos professores, o que gerou um salto na evolução técnica dos alunos.



NÚCLEO CASA BRANCA /SP

Local:	Ginásio Municipal de Esportes Antônio Castro de Carvalho
Capacidade de atendimento:	150
Atividades Esportivas:	Voleibol
Inauguração:	2005
Parceria:	



O Núcleo Casa Branca/SP fechou seu terceiro ano com o mesmo entusiasmo que vem demonstrando desde o primeiro dia, consolidando o sucesso de suas atividades nos mais diversos aspectos. As parcerias com a Prefeitura e a BOAV Alimentos Ltda., parceiros desde o início do projeto, demonstraram a confiança e a satisfação de todas as partes com o trabalho realizado. Um trabalho bem feito e comprometido que pode ser comprovado na evidente melhora técnica dos alunos, com muitos participando em campeonatos locais e estaduais em equipes da Prefeitura Municipal. Na liga São João de Voleibol, que integra diversos municípios do interior de São Paulo, 60 alunos do projeto foram selecionados para equipes, tendo o município de Casa Branca como a grande vitoriosa em diversas categorias.

Ao longo do ano, ficou evidente para os professores a forte ligação dos alunos com o projeto, já que os eventos e atividades especiais contaram com grande participação de todas as categorias. A importância do núcleo para o município é cada vez maior e o voleibol está ganhando um lugar de destaque em uma região conhecida tradicionalmente pelo amor ao basquete.

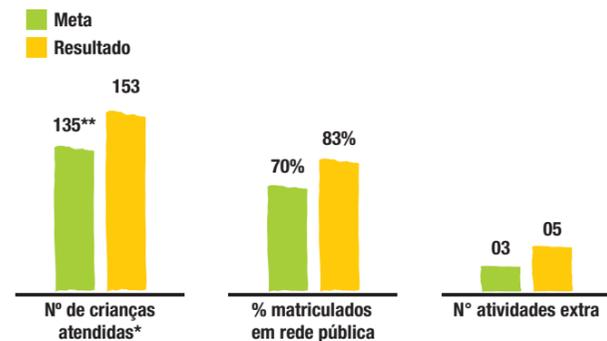


ACONTECIMENTOS MARCANTES

O Festival de Inverno é sempre o evento mais antecipado do ano. E o que podia ser apenas uma festa, virou algo mais graças a percepção dos profissionais do núcleo que vislumbraram uma oportunidade de aliar à comemoração noções essenciais de cidadania e respeito. Para isso, em 2007 o tema norteador do evento foi a inclusão de pessoas com necessidades especiais. Promovendo a integração, além dos alunos do núcleo, participaram do festival os alunos do projeto municipal Formando Cidadãos e os integrantes da APAE de Casa Branca. Outra inovação do 3º Festival de Inverno foi a inclusão do xadrez e do street ball em sua programação, o que aumentou ainda mais o leque de opções de diversão para todos os presentes.

Eu fiquei melhor de vôlei, aprendi que tem dia que ganhamos e tem dia que perdemos, e que temos que ter força de vontade para jogar cada dia melhor.

Laís Nogueira Migliorança
12 anos



* O número de crianças atendidas é calculado a partir da média de alunos matriculados no fechamento do primeiro semestre e alunos matriculados no fechamento do segundo semestre.
** A meta de atendimento é fixada em 90% da capacidade de atendimento, porém o Compartilhar busca sempre o preenchimento total das vagas.

NÚCLEO NATAL /RN

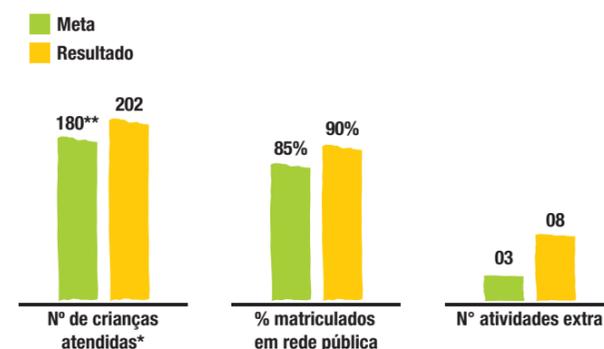
Local:	Natal Volley Club
Capacidade de atendimento:	200
Atividades Esportivas:	Voleibol
Inauguração:	2006
Parceria:	



O Núcleo Natal fechou seu segundo ano de atividades com motivos de sobra para comemorar. A experiência adquirida em 2006 possibilitou que todas as atividades do núcleo, desde a aplicação da metodologia do Mini Vôlei até a realização de eventos, fossem aperfeiçoadas para oferecer o máximo de qualidade às crianças beneficiadas.

Seguindo o sistema de modulação de crescimento do Instituto Compartilhar, o número de vagas foi ampliado de 150 para 200. A disponibilização de mais um professor da rede municipal de ensino possibilitou aumentar a quantidade de turmas e, conseqüentemente, o número de alunos atendidos. Ainda assim, a procura foi tanta que algumas turmas abriram exceções para incluir mais alunos e o núcleo encerrou o ano além das expectativas sem comprometer a qualidade.

O sucesso do núcleo ficou evidente e uma empresa privada se juntou a força transformadora, o Colégio Centro de Educação Integrada (CEI), que atualmente auxilia nas despesas do projeto e na realização de eventos.



* O número de crianças atendidas é calculado a partir da média de alunos matriculados no fechamento do primeiro semestre e alunos matriculados no fechamento do segundo semestre.
** A meta de atendimento é fixada em 90% da capacidade de atendimento, porém o Compartilhar busca sempre o preenchimento total das vagas.

ACONTECIMENTOS MARCANTES

O ano de 2007 foi marcado pelo sucesso dos eventos organizados pelo Núcleo Natal. Os diversos festivais e torneios internos mostraram-se extremamente efetivos na motivação dos alunos que, visivelmente, se dedicaram a aprender mais nas aulas. Afinal, durante os eventos eles podiam colocar os novos ensinamentos em prática e perceber em quais aspectos era necessário se aprimorar.

Entre todos os eventos, o destaque foi o Festival de São João, no qual os alunos foram ao Colégio CEI para diversas atividades recreativas como apresentação de teatro, partidas de voleibol e a tradicional quadrilha junina.

O projeto também recebeu a visita do Bernardinho, que passou uma tarde distribuindo autógrafos e brincando com as crianças, como também da atleta potiguar Amanda Francisco, ponteira da equipe Rexona Ades, cujo exemplo de responsabilidade e persistência foi inspirador para os alunos.

No final do ano foi organizada uma grande festa de encerramento, na qual os alunos contribuíram na organização e execução. Uma atividade que demonstrou na prática a aprendizagem dos valores presentes no esporte, com premiações àqueles que se destacaram nas aulas e na escola.

O projeto mudou muito meu comportamento em casa e também na escola, a convivência com os amigos me ajudou a saber compartilhar e ajudar uns aos outros.

Targiane Barros Moreira
12 anos





NÚCLEO NOVA PRATA /RS

Local:
Colégio Aparecida de Nova Prata

Capacidade de atendimento:
90

Atividades Esportivas:
Voleibol

Inauguração:
2005

Parceria:



Aprendizado. Essa foi a palavra que definiu o ano de 2007 no Núcleo Nova Prata. A experiência adquirida em anos anteriores possibilitou o alcance de todas as metas estabelecidas. E mais importante, notou-se que certas técnicas e dinâmicas geravam um envolvimento maior de todos os alunos nos eventos realizados e também nas aulas.

Ao longo do ano, o professor percebeu uma evolução técnica na aprendizagem: alunos novos apresentavam mais facilidade para assimilar os fundamentos em relação aos anos anteriores. Foi observado que isso acontecia porque os alunos que já estão há mais tempo no núcleo deixam o nível técnico mais elevado, favorecendo a aprendizagem dos recém chegados.



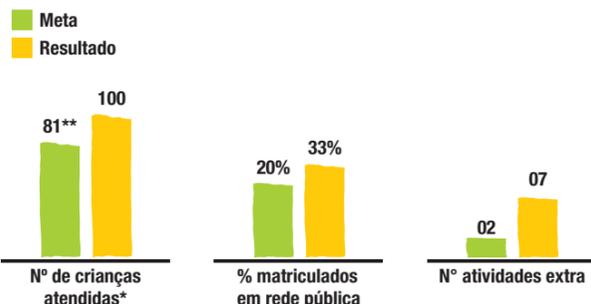
“ O melhor momento de 2007 foi a competição no Colégio CEI, porque nós jogamos sinceramente e honestamente. Lá foi muito divertido.

Géssica Soares
15 anos



ACONTECIMENTOS MARCANTES

Quase todos os eventos especiais desse ano envolveram a integração com outros municípios da região, uma experiência especial para as crianças já que estimulava a união do grupo. Motivação extra para os alunos demonstrarem o que aprenderam em aula e a aperfeiçoar a técnica e o trabalho em equipe. Estes encontros com diversos adversários foram marcantes para todas as crianças e jovens beneficiados pelo projeto, que apontaram os festivais, sem dúvida nenhuma, como os melhores momentos do ano.



* O número de crianças atendidas é calculado a partir da média de alunos matriculados no fechamento do primeiro semestre e alunos matriculados no fechamento do segundo semestre.
** A meta de atendimento é fixada em 90% da capacidade de atendimento, porém o Compartilhar busca sempre o preenchimento total das vagas.

“ Praticando vôlei faço novos amigos, fico mais saudável e tenho uma coisa me ocupando nas horas livres.

Felipe Antonio Fardo
9 anos



NÚCLEO PROTÁSIO ALVES /RS

Local:
Ginásio Municipal Reinelí Frigol

Capacidade de atendimento:
90

Atividades Esportivas:
Voleibol

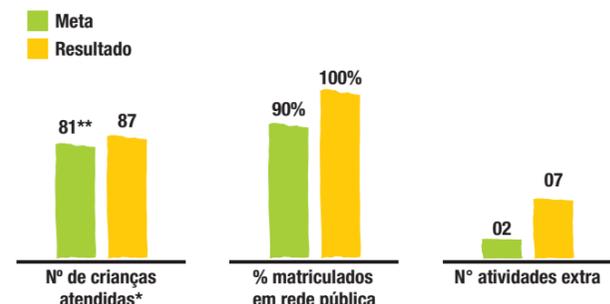
Inauguração:
2005

Parceria:



Mais do que aprender as crianças do núcleo Protásio Alves tiveram a oportunidade de trocar suas experiências com crianças de outros projetos e de cidades vizinhas. Foram diversas atividades que auxiliaram na consolidação do trabalho e na integração das equipes do núcleo com outras equipes de vôlei. 2007 ficou marcado para todos pelos vários encontros com outras entidades que também desenvolvem trabalhos semelhantes.

O núcleo apresentou uma evolução muito grande tanto na aplicação da metodologia – o que gerou uma melhora técnica dos alunos, como também na realização de eventos. Um dos detalhes que mais chamou a atenção foi a motivação dos alunos devido a participação nos diversos eventos. A possibilidade de jogar com equipes de outras cidades serve como incentivo para que se esforcem mais durante as aulas e promove o desenvolvimento de habilidades sociais, como conviver com pessoas diferentes ao grupo e fazer novas amizades.



* O número de crianças atendidas é calculado a partir da média de alunos matriculados no fechamento do primeiro semestre e alunos matriculados no fechamento do segundo semestre.
** A meta de atendimento é fixada em 90% da capacidade de atendimento, porém o Compartilhar busca sempre o preenchimento total das vagas.

“ O primeiro dia no projeto foi importante pra mim, pois me encontrei com meus amigos e amigas.

Virginia Elisa Rosário
9 anos



ACONTECIMENTOS MARCANTES

Mais de 250 crianças e adolescentes lotaram o Ginásio Municipal de Protásio Alves em dois festivais que marcaram o ano do projeto. Esses eventos reuniram um grande número de participantes de outros municípios da região, o que não só transformou a realidade das crianças atendidas pelo núcleo como também a da comunidade como um todo, que passou a ser percebida como um município que apóia e incentiva a prática esportiva.



“ O que mais gosto no projeto são os jogos e as gincanas, porque assim eu aprendo a jogar melhor e passar isso adiante.

Gregory Balbinot
12 anos





Super Ação

Um projeto que já é sucesso no presente e demonstra que pode ser ainda melhor no futuro. Esse é o Super Ação, que continuou seu trabalho para melhorar as condições do Colégio Estadual Dr. Antônio Fernandes (CEAF). Além das atividades já oferecidas, em 2007 a biblioteca da escola foi reformada e recebeu uma doação de livros da Editora Sextante, garantindo mais acesso à informação para todos os 1070 alunos do CEAF. Os professores contarão agora também com o apoio de uma sala de áudio-visual, graças ao jornalista Régis Rösing que doou ao projeto uma coleção de 500 DVDs, junto com um aparelho de televisão e um tocador de DVDs.

Dentro da programação de atividades do projeto, alguns alunos receberam treinamento técnico em manutenção e montagem de computadores e muitos destes já estão ativos prestando serviços para o próprio colégio e aplicando o novo conhecimento. Houve também um importante trabalho de conscientização sobre gravidez na adolescência, realizado com os alunos, que contou com palestras, pesquisas nas aulas de informática e apresentações.

ACONTECIMENTOS MARCANTES

As turmas de voleibol tiveram uma nova oportunidade este ano: participaram de um festival com outra escola de vôlei do município. Para muitos, era a primeira vez que experimentavam jogar com pessoas diferentes dos colegas de turma e a repercussão foi positiva.

O ano também foi marcado pela visita especial do para-atleta de natação e multi-campeão olímpico Clodoaldo Silva, que conversou com os alunos sobre motivação e mostrou suas diversas medalhas, conseguidas com muito trabalho e perseverança, passando uma mensagem extremamente positiva de perseverança para crianças que superam adversidades todos os dias.

Local	Colégio Estadual Dr. Antônio Fernandes, Miguel Pereira/RJ
Capacidade de atendimento	140 crianças e adolescentes de 09 a 15 anos
Nº de alunos matriculados no fechamento do ano	128
Atividades Esportivas	Voleibol e tae kwon do
Outras Atividades	Inglês e informática
Inauguração	2005
Parceria:	



E para compensar todo o trabalho duro durante o ano, os alunos encerraram as atividades com um passeio inesquecível. Foram à cidade do Rio de Janeiro, onde visitaram o Forte de Copacabana e o Cristo Redentor, dois pontos turísticos da capital.



“ O projeto Super Ação mudou meu respeito pelas pessoas”.

Lucas Gabriel Rocha do Nascimento
13 anos



Oferecer uma chance a um futuro melhor e mais justo é a preocupação fundamental do Instituto Compartilhar. Por isso, foi desenvolvido o programa educacional, que tem como o objetivo apoiar e complementar as ações sócio-esportivas.



PROGRAMA ESCOLHA CERTA

ESPORTE SEM ÁLCOOL

Para enfrentar esse problema, o Programa Escolha Certa reiniciou a distribuição de guias Escolha Certa – Esporte sem Álcool, por meio dos Encontros de Sensibilização, a partir do segundo semestre de 2007. Estes Encontros contam com a participação de médicos, profissionais de educação física e atletas, para informar sobre o consumo de álcool na adolescência e motivar os jovens a optarem pelo esporte como alternativa de vida saudável. No primeiro ano, 1.034 jovens participaram dos encontros. Em 2007, houve um aumento de 30%, com mais de 1.300 adolescentes atendidos.

Foi notado durante os eventos que 57% dos participantes tinha entre 12 e 15 anos. Os encontros foram bem recebidos por professores e alunos dos locais: 90,9% dos alunos os avaliaram positivamente e 81,8% dos professores afirmaram que a informação passada auxilia a abordagem do assunto na sala de aula.



91,1%

dos alunos avaliaram positivamente os Encontros

91,9%

dos alunos concordam com iniciativas de prevenção

90,9%

dos professores consideram o assunto abordado muito importante;

81,8%

acham que informações no guia vão ajudar muito no diálogo com alunos.



Data	Local	Atletas	Número de participantes
25 e 26/09	Programa Rexona Ades, Curitiba/PR	Victor e Mizael Simão (skate)	37
19/10	Instituto Amigos do Vôlei - Leila e Ricarda, Brasília/DF	Ricarda (vôlei) e Pipoka (basquete)	64
26/10	Escola Estadual Hildebrando de Araújo, Curitiba/PR	Bernardinho	318
15/11	10º Torneio Internúcleos do Programa Rexona Ades, Curitiba/PR	Kika e Fabiana Berto (vôlei)	364
22/11	Colégio Estadual Santa Cândida, Curitiba/PR	Athos e Ivan Schwantes (esgrima)	577
TOTAL DE JOVENS ATENDIDOS:			1360

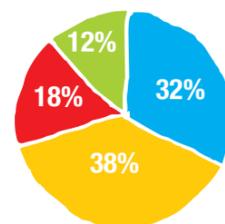
O melhor jeito de evitar o consumo de álcool é fazendo coisas que ocupem a cabeça e que façam bem à saúde.

Cintia Pozzo

17 anos, Colégio Estadual Santa Cândida, Curitiba/PR.

Outros temas sugeridos

- Drogas
- Violência
- Nutrição
- Outros



Gibi Compartilhar é...



Não foram realizadas ações do gibi Compartilhar é... em 2007. O desenvolvimento e lançamento da segunda edição do gibi, com tema a ser definido, está programado para 2008, retomando a linha editorial da primeira edição, lançada em 2006 com enredo sobre o Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR do projeto Esporte em Ação.

Além da 7ª Clínica de Mini Vôlei Rexona-Ades – realizada pelo Núcleo Central do Programa Rexona-Ades entre os dias 06 e 09 de setembro – que reuniu 187 profissionais da área esportiva e educacional, não foram realizadas outras clínicas em 2007.



Amigos do Compartilhar[®]

Garantir um futuro melhor para nossas crianças e jovens, implica em garantir um futuro sustentável para o Instituto Compartilhar. E 2007 foi marcado por um grande passo nessa direção com a criação do programa Amigos do Compartilhar. Um programa que engloba uma estratégia de captação de recursos de pessoa física e estabelece uma nova maneira de se relacionar com doadores e parceiros.

Agora é possível que pessoas físicas, que acreditam e desejam apoiar a missão do Compartilhar, contribuam financeiramente para a sustentabilidade das ações sócio-esportivas e educacionais. Para isso, foi desenvolvida uma estrutura de doação que facilita um relacionamento próximo com os doadores. Quatro níveis de doação permitem que os interessados contribuam de acordo com suas capacidades. Assim, todos podem ajudar a entidade a construir um futuro melhor para o nosso país.



Adquiri amizades que quando sair do projeto terei amigos para toda a vida.

Fabio Oliveira de Souza
17 anos, Projeto Super Ação



1º ENCONTRO AMIGOS DO COMPARTILHAR

O Encontro Amigos do Compartilhar é um evento anual de prestação de contas e reconhecimento dos parceiros e doadores. Seu objetivo principal é apresentar o relatório das atividades do ano anterior para os colaboradores, porém busca também integrar todos os que contribuíram com o Instituto Compartilhar e criar uma rede de pessoas e entidades que acreditam no esporte como agente de transformação.

O 1º Encontro Amigos do Compartilhar foi realizado no dia 16 de abril no Copacabana Palace, Rio de Janeiro/RJ. Uma grande celebração que apresentou à sociedade os programas e ações do Instituto e que marcou também o lançamento do programa Amigos do Compartilhar.

Aproximadamente 150 convidados compareceram ao evento que contou com presenças ilustres. O jornalista esportivo Tadeu Schmidt conduziu as apresentações sobre o Instituto Compartilhar e também as ações de reconhecimento dos parceiros e pessoas que marcaram a trajetória da entidade desde 2003.

Aproveitando a ocasião de celebração foi realizada uma ação de captação que arrecadou R\$ 68.900,00. O Instituto ainda fez uma homenagem à Dra. Rosa Célia Barbosa do Instituto Pró-Criança Cardíaca com uma doação de R\$ 3.000,00 para auxiliar a entidade na construção de um hospital especializado. A médica tratou o aluno do projeto Super Ação, Evair Freitas, de um problema cardíaco.

O evento foi organizado pelo Instituto Compartilhar juntamente com a Intersport, e contou com a parceria das empresas A!Bodytech, Metrô Rio e CBA – Companhia Brasileira de Alumínio.



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A principal ação nesta área foi a reformulação do site do Instituto Compartilhar para refletir a comunicação visual adotada nas últimas peças desenvolvidas. Assim, o site ganhou mais cores e um visual alegre, refletindo o trabalho com crianças e adolescentes. O acesso a áreas de maior interesse do internauta foi melhorado, com destaques na página principal que levam as notícias e ao álbum de fotos.

Com o intuito de gerar maior agilidade e independência nos conteúdos do site, foi desenvolvido um sistema de gerenciamento que possibilita o controle das notícias, álbum de fotos, cadastros no mailing, e envio de newsletters e comunicados.

O Bate-Bola Eletrônico, newsletter mensal do Compartilhar, também foi reformulado na mesma linha do site. Hoje já conta com um mailing de mais de 1.300 endereços.”

ASSOCIAÇÃO PIRACICABANA DE VOLEIBOL

Desde abril de 2005, o Instituto Compartilhar colabora com a Associação Piracicabana de Voleibol (APIV) com uma doação mensal que auxilia na manutenção do projeto Amigos do Vôlei. Este projeto, além de estimular a prática do voleibol entre crianças e adolescentes de comunidades mais carentes do município, mantém um trabalho de formação de atletas nas categorias de base através de equipes de competição. Regiane Bidas e Luana de Paula são duas atletas reveladas no projeto que hoje atuam na equipe Rexona Ades.

DIA DE COMPARTILHAR

No dia 30 de maio, a atleta Fernanda Venturini foi destaque do Dia de Compartilhar, ação realizada pelo Grupo Mercatto, empresa carioca de moda feminina. Neste dia, parte de todas as vendas nas 24 lojas do grupo foi revertida para o Instituto Compartilhar, buscando promover e colaborar com a entidade. A ação fez parte da campanha outono-inverno “A Moda é Compartilhar”, resultado de ação promocional entre a Mercatto, Bernardinho e Fernanda Venturini que doaram os seus cachês integralmente para o Instituto Compartilhar. Fernanda Venturini esteve presente em uma das lojas no centro do Rio de Janeiro para tirar fotos, distribuir autógrafos e incentivar os clientes da loja a contribuírem para a ação.

MERCATTO





CIDADANIA FORMANDO CAMPEÕES PARA A VIDA.



Parceiros Institucionais



EQUIPE DE TRABALHO

O futuro das crianças e adolescentes apoiadas pelo projeto ganhou novas perspectivas graças ao trabalho de profissionais extremamente competentes e dedicados. Esta foi a equipe do Instituto Compartilhar em 2007, que trabalhou incansavelmente para realizar a missão do desenvolvimento humano através do esporte.

GERENTE-EXECUTIVO

Luiz Fernando Nascimento

PROJETOS

Ana Elisa Guginski

COMUNICAÇÃO

Bia Silveira Carneiro

COORDENADORES DE PROJETOS

Alexandre Menossi

(Esporte em Ação, Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR)

Ana Maria Volponi Freitas

(Vôlei em Rede, Núcleo Casa Branca/SP)

Breno Guilherme de Cabral

(Vôlei em Rede, Núcleo Natal/RN)

Dora Castanheira

(Programa Rexiona-AdeS – Esporte Cidadão/PR)

Fernando Rubino de Azevedo

(Super Ação)

Karina Lins e Silva

(Esporte em Ação, Núcleo Forte do Leme – Rio/RJ)

PROFESSORES, SUPERVISORES E ADMINISTRAÇÃO

ESPORTE EM AÇÃO, NÚCLEO VILA TORRES – CURITIBA/PR

Adriano “Jabuti” Oliveira

Evelyn Benatto

Henrique da Silva

ESPORTE EM AÇÃO, NÚCLEO FORTE DO LEME – RIO/RJ

Gisela Pereira Leite

Laura Brasil

VÔLEI EM REDE, NÚCLEO CASA BRANCA/SP

André Marqui

André Monteiro (in memorium)

Orlando Querido

Tertuliano Pio Filho

VÔLEI EM REDE, NÚCLEO NATAL/RN

Francisco Freitas

Omar de Oliveira Junior

Vanilda Freire

VÔLEI EM REDE, NÚCLEO NOVA PRATA/RS

Gean Grisa

VÔLEI EM REDE, NÚCLEO PROTÁSIO ALVES/RS

Elizangela Stella

SUPER AÇÃO

Álvaro “Pajoré” Ferreira

Wallace Machado Jr.

PROGRAMA REXONA-ADES – ESPORTE CIDADÃO/PR

Alan Koudy Isizaki / Alexandra Meira / Alexandre J. Vieira

Martins / Alex Silva / Alison Fabiano Jagher / Anderson

Machado / André Luiz M. dos Santos / Ari Cláudio Ferraresi /

Arion Silva / Barbara Helena Api / Carla Mara Jesus /

Caroline T. da Silva / Celso Luiz Mendes / Celso Silveira /

Christina Samsel / Cláudio Roberto Rossi / Cláudio Y. Tanno /

Dalton C. S. Mello / Daniela Gomes / Donizete D. Ferri /

Dorival Sesso Junior / Edgar Antonio Kuritza / Elias . de

Oliveira Junior / Elton F. Coutinho / Evaldo Godoy Filho /

Everson P. da Silva / Fábio Heitor Okazaki / Fábio Júnior de

Lima / Fernanda de Paula Pires / Gerson Amorim / Giana

Stefanie Siqueira / Gilmar de Siqueira / Gislaine Aparecida

Polli / Hellinton Mainardes / Hérico Fernando Maião / Irapuan

Cezar Nogueira / Jaciel dos Santos Andrade / Jane Márcia

Vercezi / Janis José Spelfeld / João G. da Rocha Ilha / Joel

Freski / Josaine Brandelli / José Ernandes Feitoza / José

Ronaldo Canônico / Josmar C. da Silva / Juliana Pollstchuk /

Juliano Tharso Trindade / Kátia Ferreira Moraes / Katia Keller

/ Kelly Cristina Antunes / Laudelino J. Soares Júnior / Lardy

Pereira Junior / Luciano Cauduro / Luciano Costa Sobrinho /

Luciano Ferreira da Silva / Mara Regina C. da Silva / Marcelo

N. Raimundo / Marcos Irineu Krukoski / Maria Antonieta

Silva Fernandes / Maria Fátima Louro / Marley Lilian Mick /

Mário Yukio Ohe / Melissa Lacerda / Merli Felisbino / Miguel

Angelo Vieira Mazur / Nilton Davi da Silva / Osvaldo

Nascimento / Paulo Cesar Fortes Neves / Regina de Quadros

/ Rejane Maria Rohmann / Robson Antonio Desidera / Ronald

Theodor Klassen / Ronaldo R. Mello / Rosana Cristina Rocha

/ Rosana Roberta da Silva / Rosângela Percegon / Simone

Cristina de Souza Rodrigues / Simone L. de Souza / Simone

Ribeiro / Simone Zancan / Tatiana Ribas da Silva / Valdinéia

Aparecida Torá / Vera Lúcia A. Trindade / Vera Lúcia Jacintho

/ Vera Lúcia Lazarin / Vinícius Afonso Petrunko



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2007

	2006	2007
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA	2.038.752,82	2.128.166,58
DOAÇÕES	1.964.110,98	2.077.597,29
DOAÇÃO PESSOA FÍSICA	24.085,00	56.106,21
DOAÇÃO PESSOA JURÍDICA	1.926.246,88	2.021.491,08
DOAÇÃO DE BENS	13.779,10	0,00
OUTRAS DOAÇÕES	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS	74.641,84	50.569,29
RECEITA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	74.640,52	50.490,64
JUROS ATIVOS	1,32	78,65
DESPESAS OPERACIONAIS	1.980.060,86	2.331.122,36
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	241.912,02	267.786,42
DESPESAS COM PESSOAL	41.469,48	60.701,85
DESPESAS GERAIS	54.162,84	67.036,87
DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	143.922,75	136.668,35
DESPESAS FINANCEIRAS	2.356,95	3.379,35
PROGRAMA SÓCIO-ESPORTIVO	1.727.366,55	2.012.147,85
PROJETO CENTRO REXONA ADES DE VOLEIBOL/PR	1.603.077,89	1.787.864,10
PROJETO VÔLEI EM REDE	22.182,20	32.862,12
NÚCLEO CASA BRANCA-SP	12.683,22	18.076,69
NÚCLEO NATAL-RN	6.703,70	9.394,15
NÚCLEO NOVA PRATA-RS	519,33	1.004,24
NÚCLEO PROTÁSIO ALVES-RS	2.275,95	4.387,04
PROJETO ESPORTE EM AÇÃO	42.788,45	123.050,07
NÚCLEO FORTE DO LEME - RIO/RJ	0,00	62.122,93
NÚCLEO VILA TORRES - CURITIBA/PR	42.788,45	60.927,14
PROJETO SUPER AÇÃO/RJ	29.318,01	35.371,56
OUTROS PROJETOS APOIADOS	30.000,00	33.000,00
PROGRAMA EDUCACIONAL	10.782,29	425,15
ESCOLHA CERTA	10.562,63	425,15
GIBI COMPARTILHAR É ...	0,00	0,00
CLÍNICAS IC	219,66	0,00
PROGRAMA AMIGOS DO COMPARTILHAR	0,00	50.762,94
EVENTO	0,00	0,00
OUTROS	0,00	50.762,94
RESULTADO OPERACIONAL	58.691,96	-202.955,78
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	58.691,96	-202.955,78

BALANÇO PATRIMONIAL 2006-2007

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro (em Reais)

ATIVO	2007	2006
CIRCULANTE		
Disponibilidades	277.997,89	511.913,21
Bancos conta movimento	63.534,65	46.270,62
Aplicações financeiras	214.463,24	465.642,59
Realizável a curto prazo	50.811,69	52.388,21
Despesas antecipadas	1.143,21	726,14
	328.809,58	564.301,42
PERMANENTE		
Ativo imobilizado	161.446,35	127.787,92
Custo aquisição	214.194,19	155.258,39
Deprec./Amortiz. acumulada	-52.747,84	-27.470,47
	161.446,35	127.787,92
TOTAL DO ATIVO	490.255,93	692.089,34
PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE		
Contas a pagar	2.298,00	15.081,63
Obrigações soc. trabalhistas	124.256,60	112.332,63
Obrigações tributárias	5.983,63	4.002,00
	132.538,23	131.415,86
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio social	357.717,70	560.673,48
	357.717,70	560.673,48
TOTAL DO PASSIVO	490.255,93	692.089,34

Notas Explicativas:

- 1) O total de doações de pessoa jurídica para o Instituto Compartilhar foi de R\$ 1.926.246,88 em 2006 e R\$ 2.021.491,08 em 2007 sendo que 80,6% e 70,1%, respectivamente, foram doações da Unilever Brasil Ltda. diretamente para o Programa Rexona-AdeS - Esporte Cidadão no Paraná.
- 2) O total de receitas de aplicação financeira para o Instituto Compartilhar foi de R\$ 74.641,84 em 2006 e R\$ 50.569,29 em 2007 sendo que 98,6% e 84,9% respectivamente, são referentes a aplicações da conta específica do Programa Rexona-AdeS - Esporte Cidadão no Paraná.
- 3) A doação de bens feita em 2006 no valor de R\$ 13.779,10 foi efetuada para o projeto Esporte em Ação Núcleo Vila Torres - Curitiba/PR, visando a compra de materiais e equipamentos..



Escritório Curitiba:
Fone: (41) 3352-7790 / 3352-8986
Av. João Gualberto, 1731 sala 205
Juvevê - Curitiba - Paraná
CEP: 80.030-001

www.compartilhar.org.br